



PSQUIMEDCON

Congresso Online
Médico de Psiquiatria

NEUROPLASTICIDADE APLICADA À MEDICINA PREVENTIVA: UM PRINCÍPIO NEURO-ANATÔMICO-MOLECULAR PARA A COMPREENSÃO DO CUIDADO PSIQUIÁTRICO ALTERNATIVO

Congresso Online Médico de Psiquiatria, 1ª edição, de 09/11/2022 a 11/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-002-1

RÊGO; YAN LEMOS ¹, MORAES; RENATA MARIA DE MELO ², ALEXANDRINO; RILCKSON BRENDEL DE LIMA ³, CARDOSO; PABLO RAMON GUALBERTO ⁴

RESUMO

Introdução: Dados epidemiológicos e clínicos acerca da hipermedicalização da psiquiatria associados ao universo de efeitos adversos relativos às drogas psiquiátricas conferem urgência ao entendimento do processo neuroplástico em uma hipotética teoria explicativa para a capacidade de constituição neuro-anatômico-fisiológica profilática contra a fisiopatologia verificada durante diagnósticos de transtornos mentais, como uma forma alternativa de cuidado em saúde mental, especialmente com os achados neuromorfológicos e neuromoleculares recentes referentes à comprovação de existência desse fenômeno. **Objetivos:** explicar o processo neuro-anatômico-molecular envolvido na neuroplasticidade e na sua capacidade de influência sobre a profilaxia para o cuidado psiquiátrico alternativo; compilar evidências neurológicas clínicas, radiológicas e laboratoriais que impliquem na consideração da neuroplasticidade como um processo concreto; identificar achados científicos que indiquem a aplicabilidade profilática da neuroplasticidade sobre os transtornos mentais. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura que compila publicações científicas relevantes patenteadas nas plataformas digitais Google Scholar, PubMed, MedLine e Scielo inseridas no sistema internacional que buscam explicar acerca dos processos neuronais anatômicos e moleculares de neuroplasticidade, e suas influências sobre a constituição comportamental humana. **Resultados:** Como resultados evidenciados que consolidam a ocorrência da neuroplasticidade após a formação neuronal final foram constatados achados científicos no campo da neuromorfologia, esses que demonstram aumento seletivo de potencialização a longo prazo em giro denteado, regiões contralesional e perilesional com aumento da ativação com evidência de tratamento bem-sucedido quando comparadas as ressonâncias magnéticas funcionais entre sessões de pré-tratamento e pós-tratamento em pacientes acometidos por acidentes vasculares encefálicos, e uma reorganização dinâmica do sistema neural após danos

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, yanlemosr@outlook.com

² CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RENATAMMELOMORAES@GMAIL.COM

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, RILCKSONLIMA@GMAIL.COM

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, PRGC@OUTLOOK.COM

*cognitivos em indivíduos com injúrias cerebrais. Além disso, no campo da neuromolecularidade foram observadas evidências que demonstram elevações nos níveis de fator neurotrófico derivado do cérebro (BNDF) em camundongos aos quais se concedeu acesso não-forçado a rodas de corrida, aumentos nas dimensão e complexidade dendríticas, e elevações na densidade espinhal do giro denteado de ratos submetidos à atividades físicas a longo prazo, incremento na densidade espinhal associada a alterações na arborização e na morfologia espinhal de camundongos estudados em corrida voluntária a longo prazo em rodas de treino, alteração na estrutura neuronal, no tamanho e no número de sinapses em meio enriquecido por estímulos cognitivos em ratos, efeitos positivos nos níveis de fatores tróficos no plasma e no soro de pacientes com doenças degenerativas a partir de exercício, elevação de níveis de BNDF em pacientes submetidos a rotinas de exercício físico e a modulação de suas funções cognitivas, e persistência dos níveis de PSA-NCAM, esse condicionado como um marcador de neurogênese e, conseqüentemente, capacidade neuroplástica, desde a infância até a faixa etária adulta. Ademais, constataram-se técnicas que desenvolvem a neuroestimulação considerada base para ocorrência do processo neuroplástico. **Conclusão:** Com o avanço da medicina preventiva e dos protocolos de promoção de saúde que revertem as lógicas remediativas da psiquiatria, a notória importância da compreensão do processo neuroplástico através de evidências neuroanatomomorfológicas e neuromoleculares consistentes de existência do evento neuroplástico previamente compreendido como hipotético após o desenvolvimento neuronal, como forma de considerá-lo como medida profilática alternativa no campo da saúde mental na clínica psiquiátrica.*

PALAVRAS-CHAVE: Neuroplasticidade, Medicina Preventiva, Saúde Mental, Psiquiatria